

**AVALIAÇÃO DO RISCO DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ATRAVÉS DO ESCORE DE FRAMINGHAM E PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO AR**

Curso	MEDICINA
Cadastrado Por	JEFERSON FREIXO GUEDES - 200220345 Data de Nascimento: 17/01/1983 MEDICINA
Data de Cadastrado	21/9/2007
Orientador	MARCIA DORCELINA TRINDADE CARDOSO jfgmed@click21.com.br 9848-8996
Alunos Participantes	JEFERSON FREIXO GUEDES, JFGMED@CLICK21.COM.BR, 9848-8996 EVERTON FREIXO GUEDES, EFGMED1@YAHOO.COM.BR, 9219-0122
Resumo	<p>Avaliação do risco de Doença Arterial Coronariana através do escore de Framingham e prevalência de Síndrome Metabólica em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica. GUEDES, J.F.; CARDOSO, M.D.T.; GUEDES, E.F.; CARDOSO, G.A. UniFOA.</p> <p>Introdução: O controle dos fatores de risco e tratamento regular para hipertensão arterial e diabetes são eficazes para prevenção e redução de morbidades. Objetivos: Avaliar o risco de Doença Arterial Coronariana (DAC) e prevalência de Síndrome Metabólica (SM) em Métodos: Realizou-se análise de dados de prontuários dos pacientes com hipertensão arterial. Os parâmetros utilizados para avaliação do risco de DAC foram os critérios de Framingham. Para análise da prevalência de SM, foram utilizados critérios preconizados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Resultados: Observou-se alto e médio risco para DAC em 32% e 36% dos pacientes avaliados respectivamente, com risco médio de DAC em dez anos elevado com índice de 21%, havendo baixo risco apenas em 32% dos amostrados. A prevalência de SM foi de 56,8% sendo 78% nos pacientes com alto risco e 56% nos com médio risco para DAC. Conclusões: A maioria dos pacientes amostrados apresenta elevado risco para desenvolvimento de DAC e prevalência de SM, necessitando de abordagens terapêuticas mais agressivas e participação multiprofissional (nutrição e educação física), para prevenção e promoção de saúde, integrando escola médica e outros cursos de graduação, serviço de saúde e comunidade.</p>